Componente curricular: HISTÓRIA

9º ano – 4º bimestre

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 12 – Ditaduras na América: o caso do Chile

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

* Analisar o contexto de surgimento das ditaduras na América Latina, considerando o caso do Chile em particular.
* Estabelecer comparações entre alguns aspectos das ditaduras na América Latina, incluindo os movimentos de resistência.

OBJETO DE CONHECIMENTO

As experiências ditatoriais na América Latina.

HABILIDADES

EF09HI29: Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.

EF09HI30: Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.

PLANEJAMENTO DAS AULAS

Aula 1

O objetivo desta aula é aprofundar os conhecimentos dos estudantes sobre o contexto das ditaduras na América Latina.

Inicie a aula comentando que, na segunda metade do século XX, especialmente entre os anos de 1970 e 1990, vários países da América Latina viveram experiências de regimes ditatoriais, comandadas, principalmente, pelos militares de cada país. Essas ditaduras não foram coincidências. Fizeram parte de um contexto, conhecido como Guerra Fria (1954-1990).

Em seguida, convide-os a fazer uma visita virtual ao *site* “Memórias da Ditadura”, disponível em: <<http://memoriasdaditadura.org.br/index.html>>. Vocês devem dedicar a visita virtual à análise dos textos e dos vídeos localizados no seguinte *link*: <<http://memoriasdaditadura.org.br/capitalismo-ou-comunismo/index.html>>. Acessos em: 25 out. 2018.

O texto do tópico “Guerra Fria” aprofunda as explicações sobre o mundo dividido entre o capitalismo e o comunismo, abordando a Doutrina Truman e o Plano Marshall como estratégias do governo estadunidense para manter a influência sobre os demais países aliados a seu bloco, impedindo a influência da União Soviética. Logo abaixo, o item “Cortina de Ferro” apresenta um documentário de aproximadamente 11 minutos sobre a Guerra Fria. Sugerimos assisti-lo com os estudantes, interrompendo para fazer comentários ou tirar dúvidas, se necessário.

Para concluir a visita virtual, vocês podem clicar no item “A Guerra Fria em charges” e acessar um *blog* que apresenta um texto e algumas charges interessantes sobre a Guerra Fria.

Com as informações obtidas nessa visita virtual, os estudantes devem construir uma visão geral do contexto da Guerra Fria, necessária para a compreensão da implantação das ditaduras na América Latina. Considerando aquele contexto histórico, podemos dizer que essas ditaduras representaram uma estratégia dos grupos capitalistas na guerra contra o comunismo.

Aula 2

O objetivo desta aula é abordar aspectos da ditadura civil-militar no Chile.

Converse com os estudantes sobre alguns aspectos da história do Chile, desde a década de 1960, quando o país era governado pela democracia cristã apoiada pelo governo estadunidense. Fale sobre a chegada ao poder do socialista Salvador Allende, por meio de eleições, bem como sobre o desenvolvimento do seu governo. Comente também a respeito da aproximação com a União Soviética e identifique alguns dos problemas econômicos e a pressão das camadas médias durante o governo de Allende. Indique que, em 1973, ocorreu o golpe que levou Pinochet ao poder no Chile, inaugurando o período de ditadura, com a repressão representada pelo conhecido episódio do estádio nacional.

Depois, informe aos estudantes que o total de vítimas oficiais entre executados, desaparecidos e torturados durante os 17 anos que durou a ditadura de Pinochet (1973-1990) chega a 40.280, segundo o último relatório oficial de 2011.

Para dar continuidade ao tema, informe a eles que, em 1988, a maioria do povo chileno respondeu ao plebiscito que pedia a saída de Pinochet, o fim do regime militar e a convocação de eleições. No ano seguinte, foram realizadas eleições diretas. Patricio Aylwin foi eleito presidente pela Coalização de Partidos pela Democracia. Ele tomou posse em março de 1990, pondo fim à ditadura chilena.

Assim, Pinochet esteve à frente da ditadura chilena por cerca de 17 anos. Diferentemente, no Brasil, tivemos 5 presidentes militares nos 21 anos de ditadura.

Quanto ao legado do governo de Pinochet, no Chile, parece haver consenso entre os historiadores em alguns pontos:

* seu governo foi marcado pela violência na repressão aos opositores e pela violação constante de direitos humanos;
* houve um acúmulo de escândalos de corrupção envolvendo a sua família;
* a economia do país cresceu, mas não houve distribuição de riqueza.

Depois, apresente aos estudantes um texto que aborda a música como forma de resistência à ditadura:

“No contexto intrincado em que se encontravam a maioria dos países Latino-Americanos, a música se apresentava como uma forma contundente de protesto e denúncia das arbitrariedades perpetradas pelos regimes militares. No Chile durante a ditadura Pinochet, havia uma grande preocupação por parte do governo com tais manifestações. [...] A música, na condição de expressão artística de uma população e de uma cultura, serviu de instrumento para a difusão de ideias contestatórias e revolucionárias em diversos países sul-americanos como Argentina, Uruguai e Brasil, além do próprio Chile. Em verdade, a expressão musical era uma forma de luta contra a repressão realizada por estes Estados, indo contra as suas imposições. Para tais Estados Ditatoriais, embasados na Doutrina de Segurança Nacional, a arte não poderia estar comprometida com quaisquer ideologias políticas, entretanto, as autoridades militares sentenciavam que a cultura nacional deveria se proteger hermeticamente desta arte nociva contaminada pelos ideais comunistas como no Chile pela Nova Canção Chilena. Esses governos intentavam criar uma atmosfera de medo que calasse os contrários ao regime para garantir, assim, a ordem social.”

CAMARGO, Cássio Michel dos Santos. Ditadura, repressão e música no Chile. *Oficina do Historiador*.

Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. v. 3, n. 2., p. 117-118.

Explique aos estudantes que a música, assim como o teatro e as artes em geral, teve um papel muito importante para a organização e resistência popular contra a ditadura, tanto no Chile como nos demais países da América Latina.

A partir da década de 1970, começaram a surgir movimentos de resistência às ditaduras latino-americanas, que ganharam apoio de organizações internacionais. Isso ocorreu ao mesmo tempo que a política intervencionista estadunidense começava a sofrer um grande golpe devido ao fracasso da Guerra do Vietnã.

Para finalizar a aula, sugerimos apresentar aos estudantes alguns trechos do documentário *Condor*, dirigido por Roberto Madler em 2007. Por meio de depoimentos e cenas históricas, o filme reconstrói parte da história do período. Você pode apresentar à turma os seguintes trechos:

* Trecho 1, que vai dos 50 minutos e 35 segundos aos 52 minutos e 50 segundos – esse trecho, com pouco mais de dois minutos de duração, mostra o movimento das Mães da Plaza de Mayo, na Argentina.
* Trecho 2, que vai de 1 hora e 14 minutos até 1 hora e 20 minutos – esse trecho apresenta a atuação da Igreja e de organizações de direitos humanos atuando para salvar ou receber refugiados políticos, perseguidos por regimes ditatoriais.

Os dois trechos mostram o começo dos movimentos populares que levaram ao fim das ditaduras no Chile e nos demais países da América.

AVALIAÇÃO FINAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Apresente as seguintes questões para os estudantes:

1. Pinochet deixou o cargo de presidente em 1990; porém, continuou como comandante em chefe do exército chileno e ocupou o cargo de senador vitalício. Em 1998, abandonou o cargo por motivos de saúde. Foi preso sob acusações de crimes contra os direitos humanos e corrupção. Quando Pinochet morreu, em 2006, centenas de pessoas compareceram ao seu velório. Uma pesquisa realizada em 2013 revelou que 75% dos chilenos consideram Pinochet um ditador, e 9% disseram que ele será recordado como um dos grandes líderes da história chilena. Nessa pesquisa, de que lado você estaria e por quê?

2. Você acredita que organizações de direitos humanos internacionais podem ajudar as populações dos países contra eventuais governos autoritários? Justifique.

Gabarito

1. A resposta é pessoal, mas espera-se que os estudantes respondam que estariam do lado dos 75%. Nesse caso, as razões e as justificativas são importantes: eles podem relacionar a repressão e a corrupção, compreendendo que os regimes autoritários escondem também interesses econômicos. Assim, eles podem citar, em sua justificativa, o crescimento econômico sem distribuição de riqueza para a população.

2. A resposta é pessoal, mas espera-se que, com base nos trechos do documentário assistido, os estudantes respondam que sim. Os organismos internacionais podem ajudar fazendo denúncias, acolhendo os refugiados, pressionando os governos autoritários e outros governos a cobrarem mudanças do governo autoritário, e assim por diante.

AUTOAVALIAÇÃO

Sugerir que os estudantes respondam às seguintes questões, conforme a tabela:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Durante as aulas, eu:** | **SIM** | **NÃO** |
| Colaborei para as discussões de maneira positiva? |  |  |
| Prestei atenção nas explicações do professor e aproveitei o texto e o vídeo apresentados para extrair ideias e informações? |  |  |
| Participei das aulas e das discussões, procurando me posicionar do lado dos valores democráticos e contra os autoritarismos? |  |  |